

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Companhia Aberta – Bovespa Mais (NUTR3)
CNPJ/MF Nº 51.128.999/0001-90
NIRE 35.300.320.930

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DOS RESULTADOS DO TRIMESTRE ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 2021

A Nutriplant Indústria e Comércio S.A. (NUTR3) anuncia os resultados operacionais do primeiro trimestre encerrado em março de 2021, com os seguintes destaques:

- ✓ EBITDA de R\$ 1,2 milhão no 1T21, maior que o valor de R\$ 0,8 milhão realizado no mesmo período do ano anterior;
- ✓ Receita líquida atinge R\$ 25,3 milhões no trimestre encerrado em 31 de março de 2021, 65,3% superior aos R\$ 15,3 milhões registrados no mesmo período de 2020;
- ✓ Lucro bruto atinge R\$ 3,3 milhões no 1T21 com margem de 13,1%, superando em 11,9% o lucro bruto realizado no 1T20 que foi de R\$ 3,0 milhões com margem de 19,4%;
- ✓ Despesas gerais, administrativas e comerciais totalizam R\$ 3,6 milhões no 1T21, aumento de 44,7% quando comparadas aos R\$ 2,5 milhões realizados no 1T20;
- ✓ Lucro líquido de R\$ 0,4 milhão no 1T21, apresentando uma redução quando comparado ao lucro líquido de R\$ 0,8 milhão realizado no mesmo período de 2020.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

A Companhia realizou no 1T21 um EBITDA de R\$ 1,2 milhão, apresentando um acréscimo de 43,9% quando comparado ao valor de R\$ 0,8 milhão realizado no 1T20. O principal fator que influenciou positivamente o EBITDA foi o aumento no faturamento, principalmente no mercado interno, que passou de R\$ 15,8 milhões no 1T20 para R\$ 28,1 milhões no primeiro trimestre de 2021.

No trimestre encerrado em 31 de março de 2021, a receita líquida da Nutriplant foi de R\$ 25,3 milhões, 65,3% superior aos R\$ 15,3 milhões de receita líquida realizada no mesmo período de 2020. O lucro bruto atingiu R\$ 3,3 milhões no 1T21, 11,9% superior aos R\$ 3,0 milhões realizados no primeiro trimestre de 2020. A margem bruta de 13,1% registrada no 1T21 ficou abaixo da margem obtida no mesmo período de 2020 que foi de 19,4%, principalmente pelo aumento do custo com produtos vendidos.

As despesas gerais, administrativas e comerciais totalizaram R\$ 3,6 milhões no primeiro trimestre de 2021, apresentando um aumento de 44,7% quando comparadas aos R\$ 2,5

milhões gastos no mesmo período de 2020. Os principais fatores que provocaram este acréscimo foram despesas com fretes e gastos com pessoal, principalmente em função do aumento do volume vendido. Os gastos gerais de fabricação totalizaram R\$ 2,25 milhões no 1T21, representando 8,9% sobre a receita líquida do período, apresentando importante redução percentual se comparado aos 14,0% de GGF (R\$ 2,14 milhões) sobre a receita líquida no 1T20.

Os custos com os produtos vendidos no trimestre de janeiro a março de 2021 foram de R\$ 21,9 milhões, representando 86,9% sobre o valor da receita líquida, superior em 78,1% aos R\$ 12,3 milhões gastos no mesmo período do ano anterior, que representaram 80,6% sobre o valor da receita líquida da Companhia, impactados pelo aumento no custo com matéria prima em razão de maiores custos de fretes de importações e limitações de embarques causados pela pandemia de Covid19.

O resultado operacional realizado antes do resultado financeiro no 1T21 foi de R\$ 1,1 milhão, apresentando um acréscimo de 51,4% quando comparado ao valor de R\$ 0,7 milhão realizado no 1T20. O lucro líquido apresentado no primeiro trimestre de 2021 foi R\$ 0,4 milhão, registrando uma redução quando comparado ao lucro líquido de R\$ 0,8 milhão realizado no 1T20.

Destques Financeiros Consolidados (R\$ mil)	1T21	AV (%)	1T20	AV (%)	Var. (%) 1T21/1T20
Receita operacional bruta	30.240		17.998		68,0%
Receita operacional líquida	25.252	100,0%	15.278	100,0%	65,3%
Custos dos produtos vendidos	(21.933)	-86,9%	(12.312)	-80,6%	78,1%
Lucro bruto	3.319	13,1%	2.966	19,4%	11,9%
Despesas gerais, administrativas e comerciais	(3.568)	-14,1%	(2.466)	-16,1%	44,7%
Outras (despesas) receitas	1.321	5,2%	208	1,4%	535,1%
Resultado operacional antes do resultado financeiro	1.072	4,2%	708	4,6%	51,4%
Resultado financeiro líquido	(565)	-2,2%	176	1,2%	-421,0%
Resultado antes das provisões tributárias	507	2,0%	884	5,8%	-42,6%
Lucro / (Prejuízo) do período	427	1,7%	798	5,2%	-46,5%
DEMONSTRAÇÃO EBITDA					
Lucro (Prejuízo) Líquido do exercício	427	1,7%	798	5,2%	-46,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	80	0,3%	86	0,6%	-7,0%
Resultado Financeiro Líquido	565	2,2%	(176)	-1,2%	-421,0%
Depreciação e amortização	125	0,5%	124	0,8%	0,8%
EBITDA	1.197	4,7%	832	5,4%	43,9%

ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO

O endividamento bancário bruto da Companhia apresentou uma redução de R\$ 0,4 milhão no primeiro trimestre de 2021, passando de R\$ 8,9 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 8,5 milhões em 31 de março de 2021. Esta redução reflete a intenção da Companhia em buscar continuamente uma maior liquidez e menor dependência na captação de recursos de terceiros para financiar seu capital de giro e melhorar o perfil e nível do seu endividamento.

O resultado financeiro líquido da Companhia apresentou uma reversão passando de R\$ 176 mil em receitas financeiras no 1T20 para R\$ 565 em despesas financeiras no 1T21. Esse valor é composto pelos juros líquidos, variação cambial sobre ativos e passivos em moedas estrangeiras, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras. No primeiro trimestre de 2021 o resultado financeiro foi impactado por R\$ 0,63 milhão de juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e fornecedores. No mesmo período do ano passado este impacto foi de 0,35 milhão. No 1T20 foi registrado R\$ 297 mil de variação monetária ativa, superior ao valor de R\$ 63 mil realizado no 1T21.

MERCADO DE CAPITALIS

A Nutriplant consta na restrita relação de empresas que oferecem ao investidor a isenção do Imposto de Renda para ganhos com a valorização de suas ações (NUTR3), conforme determinou a MP 651 publicada em 10 de julho de 2014, por cumprir com todos os requisitos previstos no artigo 16. A Administração da Companhia acredita que esta medida contribuiu para aumentar a demanda por suas ações e incentivar o crescimento do mercado de capitais das pequenas e médias empresas brasileiras.

A participação societária da Companhia em 31 de março de 2021 estava composta:

Acionistas	Ações ON	% Participação
Controladores	95.700	74,8%
Mercado	32.244	25,2%
Total de Ações	127.944	100,0%

A Companhia, em decorrência da pandemia do COVID-19 (Corona vírus), vem tomando providências no sentido de preservar a saúde de seus colaboradores e a continuidade dos seus negócios e, para tanto, está adotando as determinações e orientações dos poderes públicos (federal, estadual e municipal), bem como iniciativas próprias conforme as especificidades inerentes às suas atividades, no sentido de reduzir os impactos e riscos futuros.

A Companhia continuará focada em sua missão de criar produtos diferenciados para maximizar a produtividade da atividade de seus clientes por meio do desenvolvimento de tecnologia agrônômica, mantendo seus esforços em melhorar a eficiência operacional, adequando sua estrutura de capitais, buscando ampliar seus canais de distribuição, atuando com maior rigidez na análise e concessão de crédito, visando um crescimento focado em mercados e clientes com menor risco de crédito. A Companhia busca também uma maior liquidez e menor dependência na captação de recursos de terceiros para financiar seu capital de giro e espera que seu crescimento acompanhe a expansão da produção, eficiência e rentabilidade do agronegócio brasileiro. Além destas ações, a Companhia continuará com a estratégia de contenção de gastos e controle de novos investimentos.

Ricardo Lessa Pansa
Diretor Presidente e de Relações com Investidores